

Recortes biográficos da professora Rosângela Ribeiro Fonteles

Kaline Feitosa dos Santosⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Maria Aparecida Alves da Costaⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

O presente artigo teve como objetivo biografar Rosângela Botelho Fonteles com destaque em sua trajetória de formação, tendo em vista sua docência primária que ocorreu em escolas da rede pública do Rio de Janeiro e sua docência iniciada no Rio de Janeiro e concluída em Fortaleza-CE. Tendo como tipo de estudo a biografia, como amparo teórico a História Cultural, metodologicamente a História Oral com coleta de fontes em entrevistas livres que foram gravadas, transcritas e textualizadas, a pesquisa aqui desenvolvida traz como resultados a importância dos estudos biográficos acerca da história da educação, uma vez que estas pesquisas se debruçam em contextos micros, ou seja, estudo de um sujeito, com alcance a contextos macros. Proporcionou compreender que a trajetória da biografada como profissional da educação foi marcada por diversas etapas e desafios que a levaram ao que segundo ela mais gostou de ser formadora de professores alfabetizadores.

Palavras-chave: Rosângela Botelho. Formação. Trajetória. Formadora.

Biographical clippings of professor Rosângela Ribeiro Fonteles

Abstract

This article aimed to biography Rosângela Botelho Fonteles with emphasis on her training trajectory, considering her primary teaching that took place in public schools in Rio de Janeiro and her teaching started in Rio de Janeiro and concluded in Fortaleza-CE. Having as a type of study the biography, as theoretical support the Cultural History, methodologically the Oral History with collection of sources in free interviews that were recorded, transcribed and textualized, the research developed here brings as results the importance of the biographical studies about the history of the education, since these researches focus on micro contexts, that is, the study of a subject, reaching macro contexts. It provided an understanding that the trajectory of the biographer as an education professional was marked by several stages and challenges that led her to what, according to her, she liked most about being a teacher of literacy.

Keywords: Rosângela Botelho. Training. Trajectory. Trainer.

1 Introdução

A presente pesquisa trata de biografar a professora Rosângela Fonteles com destaque em sua trajetória formativa bem como sua prática docente em escolas municipais da cidade de Fortaleza e Caucaia. Natural do Rio de Janeiro veio para Fortaleza no ano de 1987 com seu esposo que é militar e desde então sua jornada formativa contribui para o cenário educacional cearense.

Nesse contexto, elencamos a seguinte problemática: como se constituiu a trajetória formativa e docência de Rosângela Ribeiro Fonteles? Para respondermos a essa problemática, tivemos como objetivo biografar Rosângela Ribeiro Fonteles com destaque em sua trajetória formativa e atuação docente.

Partindo dessa premissa, a pesquisa em tela nos direciona a conhecer mais sobre as educadoras que tanto contribuíram e contribuem para a educação, saber sobre suas trajetórias, suas realidades e suas expectativas em um contexto histórico diferente do atual e saber também sobre como foram adaptadas as mudanças durante os últimos anos (SOUSA; SILVA; COSTA, 2021).

A pesquisa está inserida na área da história da Educação (FIALHO; COSTA; OLIVEIRA, 2022), sendo do tipo biográfica (DOSSE, 2015), realizada à luz dos pressupostos teóricos da história cultural (BURKE, 1992) e metodologicamente na História Oral (ALBERTI, 2005).

Para melhor compreensão leitora, dividimos a pesquisa em: Introdução, onde abordamos principais elementos norteadores do estudo. Em seguida, o percurso teórico e metodológico; em seguida discorreremos nos resultados e discussões a história de vida da biografada, e por fim, trouxemos as considerações acerca da problemática desenvolvida.

2 Metodologia

Os estudos biográficos vêm ganhando força no século XXI, principalmente nos estudos que dizem respeito à história de vida de professoras (SILVA; SOUSA; COSTA, 2021) que a partir de suas trajetórias formativa e profissional trazem a visibilidade de suas práticas educativas e das mudanças educacionais de seu tempo (FIALHO; SANTOS; SALES, 2020).

A exemplo disso já é possível ler inúmeras biografias de mulheres, a saber: Célia Goiana (FIALHO; CARVALHO, 2017), Maria Luiza Fontenelle (FIALHO; FREIRE, 2018); Henriqueta Galeno (FIALHO; SÁ, 2018); Neli Sobreira (FIALHO; QUEIROZ, 2018); Célia Goiana (FIALHO; CARVALHO, 2018); Aída Balaio (FIALHO; LIMA; QUEIROZ, 2019); Argentina Pereira Gomes (MENDES; FIALHO; MACHADO, 2019); Zelma Madeira (FIALHO; HERNÁNDEZ DÍAZ, 2020); Iolanda dos Santos Gomes (MENDES, et al., 2020); Rosa Ribeiro (FIALHO; SOUSA; HERNÁNDEZ DIAZ, 2020); Raquel Dias (FIALHO; SANTOS; FREIRE, 2020); Maria Zuila Morais (LOPES; SOUSA; FIALHO, 2020); Josete Sales (FIALHO; SOUSA; NASCIMENTO, 2020); Maria Helena da Silva (FIALHO; CARVALHO; NASCIMENTO, 2021), Helena Potiguara (PEREIRA; SOUSA; FIALHO, 2021); Ana Carolina Costa Pereira (OLIVEIRA; SOUSA; FIALHO, 2021); Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (FIALHO et. al., 2021); José Honorato Batista Neta (FIALHO; HERNÁNDEZ DÍAZ; FREIRE, 2021); Hilda Agnes Hübner Flores (FIALHO; BRANDENBURG; HERNÁNDEZ DÍAZ, 2021); Irmã Maria Montenegro (CARVALHO; FIALHO; LIMA, 2021); Elisabeth Silveira (FIALHO; SOUSA, 2021) e Maria Margarete Sampaio de Carvalho Braga (FIALHO; COSTA, LEITE, 2022).

Como dita anteriormente, a pesquisa é amparada teoricamente pela História Cultural (BURKE, 1991) e metodologicamente na História Oral (ALBERTI, 2005) a partir de entrevistas livres com a biografada.

De acordo com Dosse (2015, p. 123), a biografia “é um gênero antigo, que disseminou tendo por base a noção de *bioi* (*bios*) e não se ocupa de retratar apenas a “vida”, mas também a “maneira de viver””. Dito isso, a biografia aqui desenvolvida foca na trajetória formativa da biografada, bem como nos contextos diferentes que esta inserida na sociedade.

A oralidade da biografada foi coletada mediante entrevista livre e temática em história oral, dado que como salienta Alberti (2005, p. 102), “numa situação de entrevista, que se encaminhe em direção a um diálogo informal e sincero, que permita a cumplicidade entre entrevistado e entrevistadores, à medida que ambos se engajam na reconstrução, na reflexão e na interpretação do passado”.

Nessa perspectiva, a entrevista foi realizada em duas ocasiões, a primeira de forma remota pelo Whatsapp no dia 24 de maio de 2022 e a segunda de forma presencial no ambiente de trabalho da biografada no dia 30 de maio de 2022, pela pesquisadora Kaline Feitosa dos Santos na qual é estagiária e auxiliar de Rosângela no Atendimento Educacional Especializado na escola em que atua, denominada Escola Municipal Vírgílio Távora. A biografada foi solicitada ao convite e aceitou de imediato e disse que adorava dar entrevista. Foi bem receptiva e acolhedora ao conceder a entrevista presencial durou cerca de três minutos e a de forma remota durou cerca de 20 minutos. Em seguida o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi assinado.

3 Resultados e Discussões

Rosângela Ribeiro Fonteles nasceu em 14 de Julho de 1966 no Rio de Janeiro, filha de Luiz de Barros Ribeiro militar do exército e Guacyara Botelho Ribeiro, doméstica, ela ressalta que o nome de sua mãe era indígena. Filha única, mulher, dentre quatro irmãos homens, a entrevistada relata que sua infância e a dos seus irmãos foi praticamente com seus avós na cidade de Madureira no Rio de Janeiro, pois sua mãe ficou surda aos 14 anos de idade e por toda essa dificuldade teve muito apoio de sua família, como suas tias maternas.

Sobre sua infância ela conta que era “*uma casa muito acolhedora, um quintal muito grande, com muitas árvores e animais e que foi uma infância bem leve, bem criativa*”, embora ela sentisse um pouco de falta da companhia de uma figura feminina, pois ela foi por muito tempo da família a menina dentre os meninos presentes, seus primos moravam distante e isso dificultava uma aproximação entre eles, mas ela deixa nítido o quanto foi acolhida e o quanto sua infância foi muito feliz.

Sua avó gostava bastante de instrumentos musicais e por isso dedicou-se alguns anos a aprender o acordeon que é um instrumento similar à sanfona, salienta a entrevistada. Além disso, essa escola de artes que foi aprender a tocar o instrumento tinha também aulas de danças e que ela sempre gostou de dançar, a

arte sempre foi presente em sua vida, pois seu tio era músico e todos de certa forma estavam ligados às artes de uma forma geral.

No ano de 1986, Rosângela casou-se e no ano seguinte precisaram mudar-se para Fortaleza onde concluiu sua formação acadêmica e gostou do acolhimento que recebeu e do clima da cidade. Rosângela expõe que durante o ensino primário, que é equivalente ao Ensino Fundamental atualmente, aconteceu nos anos 70 sempre em escola pública. É importante lembrar que nos anos 1970 o país era cenário da ditadura militar (1964-1985), e a educação passava por reformas baseadas principalmente nos movimentos nacionalistas (SHIROMA; MORAES; EVANGELISTA, 2011).

No ensino médio, naquela época, os alunos tinham a opção de escolher uma formação técnica, sendo assim, ela optou pelo “pedagógico” em uma escola de freiras que ensinava cursos pedagógicos, localizado em “Encantado” no Rio de Janeiro. Esse curso durava quatro anos e no último ano a aluna escolhia a área de especialização para atuar. Rosângela escolheu a Educação Infantil e disse não recordar bem se era esse mesmo o nome. Em seguida, ela foi para o Instituto de Educação no Rio de Janeiro, que fica na Tijuca.

Após, casar-se começou a cursar Pedagogia em uma faculdade particular na qual, ela destaca que era muito difícil naquela época e muito cara, nesse mesmo período ela engravidou e cursou um semestre de pedagogia e teve que parar, pois sua família teve que ser transferida para Fortaleza, ela, o esposo e seu filho em dezembro de 1987, teve que trancar o curso, para viver uma nova vida, com novos desafios.

Chegando em Fortaleza, ela trabalhou por cinco anos em uma escola privada localizada no bairro Carlito Pamplona, onde trabalhou na Educação Infantil. Quando seu filho completou três anos de idade ela engravidou novamente e teve que pausar sua vida profissional por dois anos para cuidar dos filhos, até que tivessem idade para irem à escola com ela, pois ela não teve uma rede de apoio, como a família para ajudar com seus filhos.

Ainda nesse mesmo período, a entrevistada realça que houve um grande concurso chamado de “concurso único” e que muitos municípios aderiram a esse

projeto, ela fez e foi aprovada, porém, o município de Fortaleza não havia aderido a esse projeto e ela queria uma vaga para Fortaleza, então ela escolheu o município de Caucaia que era mais próximo de Fortaleza, sendo convocada somente no ano de 1999.

Em 2000 houve um concurso para prefeitura de Fortaleza, ela descreve que tenha sido o maior concurso da história, muitas vagas, em torno de seis mil vagas ou oito mil vagas, porque tinha anos que não havia concurso e muitos profissionais estavam se aposentando. Rosângela, acentua que nesse tempo estava terminando o curso especial em Pedagogia, que foi o primeiro curso na Universidade Vale do Acaraú em Fortaleza, curso que era restrito aos professores em exercício da função, para comprovar no ato da inscrição era preciso uma declaração que constasse que o profissional estava em efetivo exercício, ela não recorda se era somente em escolas públicas ou se valia também para quem exercia em escolas privadas.

Ela conseguiu passar no concurso e saiu da escola que estava no Estado durante esse tempo, retomando ao curso de Pedagogia que durava dois anos e era feito na época das férias onde estudava oito horas por dia, a entrevistada conta que era uma carga pesada no mês de julho e janeiro. Concluiu seu curso de pedagogia nos anos 2000, fez o concurso e colocou na inscrição a opção de nível médio, pois ela se sentia insegura em tentar, porque não tinha ainda experiência no pós curso de pedagogia.

Convocada em março de 2001 sua carga ficou dividida em cem horas para Caucaia e cem horas para Fortaleza, além disso, ela também cursou uma especialização em Psicopedagogia pela Universidade Vale do Acaraú e frisa que era um desejo seu, compreender mais sobre os processos de aprendizagem, de alfabetização e com entusiasmo fala que foi muito feliz durante esse momento.

Na prefeitura de Fortaleza, onde trabalhava como professora alfabetizadora e dedicou-se bastante nas capacitações, envolveu-se também com gestão, pois queria entender como era o funcionamento da gestão escolar, somado a isso, outros movimentos a interessavam como, por exemplo: PDDE, projetos de incentivos à educação, cursos na Universidade Federal do Ceará, em especial ela fala sobre o

curso Gestar que era destinado aos gestores e profissionais da educação que se interessavam pela gestão escolar como um todo.

Além de exercer a carreira docente, Rosângela passou por alguns cargos de gestão como coordenadora pedagógica por meio de seleção, vice-diretora e posteriormente diretora de uma escola em Fortaleza. Concomitante a isso, trabalhava com Educação de Jovens e Adultos em escolas municipais em Caucaia.

O período que ficou na gestão escolar da Escola Santa Tereza, no bairro Cristo Redentor, em Fortaleza, corresponde a quatro anos, sendo de 2009 até junho de 2014, depois disso, Rosângela foi formadora de professores alfabetizadores, com o apoio e sendo coordenada pela universidade Federal Ceará durante quatro anos, como ela destaca *“um momento riquíssimo para quem gosta de estudar e pesquisar, foram quatro anos de muitos estudos, muita pesquisa, muita dedicação.”* (FONTELES, 2022).

Após ser formadora alfabetizadora, ela escolheu voltar para as salas de aulas na alfabetização na escola Hilberto Silva em Fortaleza e em Caucaia durante a noite na EJA. Além disso, Rosângela trabalhou também com Atendimento Educacional Especializado (AEE) na escola José Passival, onde aprofundou-se em pesquisas e em vivências, para possuir práticas e poder auxiliar aos alunos pré-adolescentes e adolescentes com deficiências nas salas de recursos. Nessa época, 2018, aposentou-se da prefeitura de Caucaia e permaneceu apenas na docência em Fortaleza.

Atualmente atua na sala de recursos do AEE na escola Virgílio Távora com crianças de creche, educação infantil até o terceiro ano do ensino fundamental, considerando que em 2021 conseguiu redução de carga horária por tempo de serviço público.

Ao finalizar a entrevista, ela conta que o que mais gostou foi de ser formadora de professores, pois com sua prática, pode passar muito contexto de sala de aula, de vivências de ensino e aprendizagens, conseguiu contribuir bastante e acredita que ainda é uma lacuna que os professores têm de práticas de vivências, que a teoria qualquer um pode ter acesso, mas a prática não pode ser dissociada da teoria *“...quando você fica só com a teoria, da academia, da universidade, das*

pesquisas e falta prática tem uma lacuna, e eu gostei muito, muito de ser formadora.” (FONTELES, 2022)

4 Considerações Finais

A pesquisa desenvolvida teve o intuito de compreender o processo de formação acadêmica e docente de Rosângela Ribeiro Fonteles, professora que dedicou sua docência a educação de crianças, jovens e adultos, mas que gostava mesmo de ser formadora. À luz de um estudo biográfico, pautado metodologicamente na História Oral, visibilizando mulheres que tanto contribuíram para a educação cearense.

Neste estudo é evidenciado que a biografada migrou com seu esposo para Fortaleza em busca de uma melhor condição de vida. Seus pais eram presentes, mas foi com seus avós que ela viveu mais na infância junto com seus irmãos, de forma muito proveitosa e divertida.

Seu processo de escolarização foi feito em escolas públicas do Rio de Janeiro, seu curso pedagógico feito na Escola Normal Nossa Senhora da Piedade, Curso 4º pedagógico- Instituto de Educação do TJ - Tijuca - 1986, Curso Especial Pedagogia - UVA - Fortaleza 1997- 1999 e Especialização em Psicopedagogia- UVA - Fortaleza 2001.

Sua docência foi marcada e percebida em escolas públicas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, além de ter sido um dos melhores momentos de sua docência, ser formadora de outros profissionais da educação é muito destacado pela biografada e atualmente se encontra no Atendimento Educacional Especializado.

A partir dessa pesquisa sobre a história de vida de uma profissional que tanto acrescentou a educação, compreendemos não só seu processo formativo e de docência, como o contexto educacional de uma determinada época, que apesar das dificuldades, surgiram outras oportunidades e possibilidades que fizeram com que Rosângela Ribeiro Fonteles tornasse essa grande profissional. E essas pesquisas em torno de educadoras nos oferecem ensinamentos sobre a educação de uma época tão diferente da atual, tanto no âmbito local, quanto no regional e nacional.

Referências

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

BURKE, Peter. **A escola dos Annales: A revolução da historiografia francesa 1928 – 1989**. Tradução Nilo Odália – São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.

CARVALHO, S. O. C.; FIALHO, L. M. F.; LIMA, A. M. DA S. Irmã Maria Montenegro como gestora escolar: da escolarização elitista à educação dos pobres no Ceará (1969-1987). **Acta Scientiarum. Education**, v. 43, n. 1, p. e55406, 29 nov. 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/55406>. Acesso em: 16 dez. 2021.

DOSSE, François. **O desafio biográfico: escrever uma vida**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.

FIALHO, L. M. F.; BRANDENBURG, C.; HERNÁNDEZ DÍAZ, J. M. Hilda Agnes Hübner Flores: história da educação de uma interiorana descendente de boêmios (1939-1955). **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, v. 30, n. 63, p. 207-222, 29 set. 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeaba/article/view/10966>. Acesso em: 16 dez. 2021.

FIALHO, L. M. F.; CARVALHO, S. O. C.; SANTOS, F. M. B. dos; PEREIRA, A. S. M. Formação profissional da educadora Maria Lília Imbiriba Sousa Colares. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 17, n. 48, p. 392-415, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9387. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9387>. Acesso em: 16 dez. 2021.

FIALHO, L. M. F.; FREIRE, V. C. C. Educação formativa de uma líder política cearense: Maria Luiza Fontenele (1950-1965). **Cadernos de História da Educação**, v. 17, p. 343, 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/43290> Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; LIMA, A. M. S.; QUEIROZ, Z. F. Biografia de Aída Balaio: prestígio social de uma educadora negra. **Educação Unisinos**, v. 23, p. 48-67, 2019. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2019.231.04>. Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; QUEIROZ, Z. F. Maria Neli Sobreira: história e memória da educação em Juazeiro do Norte. **Educar em Revista**, v. 34, p. 67-84, 2018.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-40602018000400067&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SA, E. C. V. Educadora Henriqueta Galeno: a biografia de uma literata e feminista (1887- 1964). **História da Educação**, v. 22, p. 169-188, 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/75182>. Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SANTOS, H. F.; FREIRE, V. C. C. Biografia da Professora Raquel Dias Araújo: um olhar sobre a docência universitária e a militância política. **History of Education in Latin America - HistELA**, v. 3, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/histela/article/view/20562/12765>. Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, F. G. A.; NASCIMENTO, L. B. S. Biografia da educadora Josete Sales: reflexos da formação de professoras no Ceará. **Roteiro**, v. 45, 2020. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/23790>. Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; SOUSA, N. M. C.; DIAZ, J. M. H. Rosa Maria Barros Ribeiro: memórias da trajetória formativa para docência. **Revista Cocar**, v. 8, p. 371-387, 2020. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/seer/index.php/cocar/article/view/3083>. Acesso em: 29 abr. 2021.

FIALHO, L. M. F.; CARVALHO, S. O. C. História e memória do percurso educativo de Célia Goiana. **Série-Estudos**, Campo Grande, v. 22, p. 137-157, 2017. Disponível em: <http://www.serie-estudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/view/992>. Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L.M. F.; CARVALHO, S. O. C.; NASCIMENTO, L. B. S. Memórias de Maria Helena da Silva: licenciatura em Pedagogia em tempos de ditadura (1966-1970). **Cadernos de Pesquisa**, v. 28, p. 335, 2021. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/14922>. Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L.M. F.; HERNÁNDEZ DÍAZ, J. M. Maria Zelma de Araújo Madeira: memórias de formação e resistências da docente universitária negra. **Revista Diálogo Educacional**, v. 20, p. 775-796, 2020. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/26441>. Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, L.M. F.; SOUSA, F. G. A. de. Irmã Elisabeth Silveira e a educação feminina no Colégio da Imaculada Conceição, Fortaleza-CE. **Revista Diálogo Educacional**, v. 21, p. 191-316, 2021. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/27388>. Acesso em: 28 abr. 2021.

FIALHO, Lia Machado Fiuza Fialho; SANTOS, Francisca Mayane Benvindo dos; SALES, José Álbio Moreira de. Pesquisas Biográficas na Educação. **Cad. Pesq.**, São Luís, v. 26, n. 3, p. 11-29, 2019. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/12743>. Acesso em: 11 ago. 2020.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; CARVALHO, Scarlett O'hara Costa; NASCIMENTO, Lorena Brenda Santos memórias de Maria Helena da Silva: licenciatura em Pedagogia em tempos de ditadura (1966-1970). **Cadernos de Pesquisa**, v. 28, p. 335, 2021. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/14922> Acesso em: 11 ago. 2020.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; COSTA, Maria Aparecida Alves da; LEITE, Hugo de Oliveira. Maria Margarete Sampaio de Carvalho Braga: trajetória educativa e formação para a docência (1970-2015). **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 31, n. 01, p. 203–227, 2022. DOI: 10.14295/momento.v31i01.13775. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/13775>. Acesso em: 11 ago. 2020.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; COSTA, Maria Aparecida Alves da; LEITE, Hugo de Oliveira. Maria Margarete Sampaio de Carvalho Braga: trajetória educativa e formação para a docência (1970-2015). **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 31, n. 01, p. 203–227, 2022. DOI: 10.14295/momento.v31i01.13775. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/13775>. Acesso em: 11 ago. 2020.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; HERNÁNDEZ DÍAZ, José María; FREIRE, Vitória Cherida Costa. História da Educação na biografia da transexual José Honorato Batista Neta. **Foro de Educación**, v. 19, n. 2, p. 289-293, dez. 2021. Disponível em: <https://www.forodeeducacion.com/ojs/index.php/fde/article/view/796>. doi:<https://doi.org/10.14516/fde.796>. Acesso em: 11 ago. 2020.

FONTELES, Elisângela. **Entrevista** - concedida à pesquisadora Kaline Feitosa dos Santos no dia 24 de maio de 2022.

LOPES, T. M. R.; SOUSA, F. G. A.; FIALHO, L. M. F. Maria Zuíla e Silva Morais: Pioneirismo e protagonismo na fundação da Apae de Juazeiro. Revista **Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade**, v. 9, p. 89-108, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/35197>. Acesso em: 29 abr. 2021.

MENDES, M. C. F.; COSTA, M. A. A.; BRANDENBURG, C.; FIALHO, L. M. F. Iolanda dos Santos Mendonça: a participação das mulheres em movimentos indígenas (1970-2000). **Cambios y Permanencias**, v. 11, p. 828-853, 2020. Disponível em: <https://revistas.uis.edu.co/index.php/revistacyp/article/view/11094>. Acesso em: 29 abr. 2021.

MENDES, M. C. F.; FIALHO, L. M. F.; MACHADO, C. J. S. Argentina Pereira Gomes: disseminação de -inovações- didáticas na educação primária na década de 1930. **Revista Diálogo Educacional**, v. 19, p. 527-550, 2019. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/24959/23519>. Acesso em: 28 abr. 2021.

OLIVEIRA, Adriana Nogueira de; SOUSA, Francisca Genifer Andrade; FIALHO, Lia Machado Fiuza. Protagonismo de Ana Carolina Costa Pereira no campo da educação matemática. **Revista Cocar**, v. 15, n. 33, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4912>. Acesso em: 28 abr. 2021.

PEREIRA, A. S. M.; SOUSA, A. C. B. de.; FIALHO, L. M. F. Helena Potiguara: biografia da educadora indígena (1954-2009). **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. esp.3, p. 1386–1403, 2021. DOI: 10.21723/riaee.v16iesp.3.15288. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/15288>. Acesso em: 16 dez. 2021.

SHIROMA, Eneida Oto. MORAES, Maria Célia Marcondes de. EVANGELISTA, Olinda. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

SILVA, Cíntia Lopes da; SOUSA, Ana Beatriz Alves Costa de; COSTA, Maria Aparecida Alves da. Reflexões acerca da escolarização e docência de Eunice Soares de Lima. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6214/5434>. Acesso em: 14 out. 2022.

SOUSA, Ana Beatriz Alves Costa; SILVA, Cintia Lopes da; COSTA, Maria Aparecida Alves. Escolarização e docência de Meyrileia Silveira Guedes: um recorte da experiência de uma professora alfabetizadora. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6380/5558>. Acesso em: 14 out. 2022.

ⁱ **Kaline Feitosa dos Santos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4594-7495>

Curso de Pedagogia; Centro de Educação; Universidade Estadual do Ceará.

Acadêmica do sexto semestre de Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará.

Contribuição de autoria: Levantamento de dados e escrita

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0193554087501473>

E-mail: kaline.santos@aluno.uece

ⁱⁱ **Maria Aparecida Alves da Costa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5213-4869>

Centro de Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação; Universidade Estadual do Ceará.

Graduada em Pedagogia. Mestre e doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará.

Contribuição de autoria: Escrita e orientação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3305904539863361>

E-mail: mariapedagoga99@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

13

Como citar este artigo (ABNT):

SANTOS, Kaline Feitosa dos; COSTA, Maria Aparecida Alves da. Recortes biográficos da professora Rosângela Ribeiro Fonteles. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.